

1. APRESENTAÇÃO

O presente Estudo de Impacto Ambiental - EIA visa atender à legislação ambiental vigente para obtenção da Licença Prévia do Projeto de Expansão Corumbá pela Mineração Corumbaense Reunida S.A. – MCR/Vale S.A., nas morrarias Santa Cruz e Grande, localizadas no município de Corumbá, Estado do Mato Grosso do Sul. O estudo foi elaborado de acordo com o Ofício Nº 63/2007 CGTMO/DILIC/IBAMA, que encaminhou o Termo de Referência - TR. Além disso, foram levadas em consideração as recomendações dos Pareceres Técnicos Nº 018/2008, 55/2008, 116/08 e 006/2009 emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

A MCR foi fundada em 1978 e vem produzindo minério de ferro, desde então, no local denominado morraria Santa Cruz, situada ao sul, na zona rural, distante 58km do centro urbano do município de Corumbá. Em 1991, a MCR foi vendida à empresa Rio Tinto Brasil que, por sua vez, foi adquirida pela Vale S.A., no ano de 2009, tornando-se, assim, responsável pelas atividades de mineração no local. A empresa já possui Licença de Operação junto ao IBAMA – LO Nº 007/92.

O licenciamento ambiental deste empreendimento será realizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, com base no Art. 225, Parágrafo 1º, inciso IV da Constituição Federal; Art. 10º, Parágrafo 4º da Lei Nº 6.938/81 e o Decreto Nº 99.274 de 06.06.90 no seu Art. 19º, Parágrafo 5º, ouvindo o órgão estadual de meio ambiente, doravante denominado Instituto Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do Sul – IMASUL bem como os preceitos do Art. 4º, inciso I da Resolução CONAMA Nº 237/97.

Dadas as características do município de Corumbá, região fronteira com a Bolívia e Paraguai, compete ao IBAMA a responsabilidade do licenciamento ora em questão. Ao IMASUL, agência estadual ambiental, e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Corumbá – SEMAC são atribuídos à corresponsabilidade pela condução deste processo, uma vez que a Resolução CONAMA Nº 237/97 e a Lei Federal Nº 6938/81 lhes atribuem tal condição. No entanto, a Portaria Interministerial Nº 419/11, que regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental de competência federal, tem

o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, a Fundação Cultural Palmares - FCP, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e o Ministério da Saúde, considerados no Art. 14 da Lei Nº 11.516/07, aptos a participar do licenciamento, cabendo-lhes emitir pareceres sobre o Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA-RIMA.

Assim sendo, o Projeto de Expansão Corumbá descrito neste EIA-RIMA irá compreender os seguintes itens:

- Expansão da área de lavra hoje existente;
- Aumento da produção de minério de ferro, de 4Mtpa para 10,5Mtpa;
- Implantação de planta de beneficiamento com capacidade para produzir 5Mtpa de Granulado e 1,1Mtpa de *SinterFeed*.
- Instalação de uma nova barragem de rejeitos;
- Instalação de infraestrutura de apoio para atendimento das demandas decorrentes do aumento de produção;
- Ampliação do Pátio de Armazenagem Antônio Maria Coelho;
- Instalação do Pátio de Armazenagem Vetorial;
- Instalação da Adutora para captação de água do rio Paraguai;
- Ampliação da Estrada de Serviço, que liga a mina aos pátios;
- Instalação de Linha de Distribuição de 34,5kV.

O principal produto da MCR-Vale é o *lump ore* ou minério granulado (granulometria entre 6 e 32mm), identificado no mercado nacional e mundial de minério de ferro como de significativa qualidade físico-química e desempenho metalúrgico.

Ao longo deste EIA-RIMA, serão apresentados e descritos todos os processos referentes às atividades de mineração bem como a caracterização dos meios Físico, Biótico e Socioeconômico da região em que o empreendimento está inserido.

Para a elaboração deste Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, foram realizadas atividades de campo por equipe técnica

multidisciplinar para descrição e caracterização dos temas relacionados aos temas dos meios Físico, Biótico e Socioeconômico. Os trabalhos foram produzidos entre os meses de maio (período de seca) e novembro (período de chuva) de 2011, de acordo com as orientações técnicas do IBAMA. Tais informações foram complementadas, sempre que necessário, com dados pretéritos obtidos em estudos e instituições públicas da região do empreendimento.

De forma sucinta, este documento apresenta o seguinte conteúdo:

- No Capítulo 1, será descrita a apresentação do estudo;
- No Capítulo 2, será identificado o Empreendedor, a Empresa Responsável pelo estudo, Histórico, Objetivos, Justificativas, Localização do Projeto, Alternativas Tecnológicas e Locacionais, bem como a Definição das Áreas de Influência do Projeto;
- No Capítulo 3, será descrita a Legislação Ambiental vigente no Brasil e pertinentes às atividades do Projeto;
- No Capítulo 4, será apresentado o Diagnóstico Ambiental dos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, assim como, dados obtidos em literatura específica de cada tema para a região onde se localiza o Projeto;
- No Capítulo 5, será apresentada a Análise Integrada;
- No Capítulo 6, será descrita a Avaliação dos Impactos Ambientais, decorrentes das atividades do Projeto;
- No Capítulo 7, será apresentada a Análise de Risco do Projeto;
- No Capítulo 8, serão apresentadas proposições das Medidas Mitigadoras, Compensatórias e os Programas Ambientais a serem implementados em função do Projeto;
- No Capítulo 9, serão descritas as Conclusões do estudo;
- No Capítulo 10, será apresentada a Equipe Técnica envolvida na elaboração deste EIA-RIMA;
- Ademais, a Bibliografia consultada para elaboração dos textos e comparação dos resultados obtidos nas campanhas de campo; e os Anexos (mapas,

laudos técnicos, fotos, desenhos de projeto e Glossário Técnico com o significado dos verbetes utilizados).

O Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório – EIA-RIMA foram realizados pela empresa de consultoria ambiental Vereda Estudos e Execução de Projetos Ltda.